Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

PARECER JURÍDICO

PROJETO DE LEI N.º 34/2025: Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação da

Romaria de Nossa Senhora do Desterro.

**AUTOR:** Vereador Dorinato Artur Soares

I – DO RELATÓRIO

Vem para exame e parecer o Projeto de Lei n.º 34/2025, de autoria do Vereador Dorinato Artur

Soares.

A propositura tem por escopo declarar de Utilidade Pública a Associação da Romaria de Nossa

Senhora do Desterro de São Sebastião do Oeste – MG, entidade que desempenha relevante papel

cultural, religioso e social com finalidade de promover atividades de natureza religiosa, cultural,

social, turística e educacional, voltadas à valorização das tradições locais e à preservação do

patrimônio material e imaterial de São Sebastião do Oeste.

Apresentou o autor, para tanto, os seguintes documentos: Comprovante de Inscrição e de Situação

Cadastral das entidades; Ata de Fundação e Eleição da Diretoria.

Em síntese é o relato, passo ao parecer.

II – DA ANÁLISE DA PROPOSIÇÃO

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

Inicialmente, compete ao Município a competência para legislar sobre assuntos de interesse local,

conforme preceitua o art. 30, I da Constituição Federal de 1988. Corroborando com citado artigo

da Constituição, o art. 12 da Lei Orgânica do Município também estabelece a competência do

Município para legislar sobre assuntos de interesse local.

Verifica-se que a declaração de utilidade pública, no âmbito municipal, inexistir legislação que

delimite o reconhecimento de utilidade pública.

1



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

Ademais, verifica-se que a entidade em questão preenche os requisitos estabelecidos para seu

reconhecimento como utilidade pública, conforme exposto:

• a entidade está constituída no Município de São Sebastião do Oeste, Minas Gerais;

possui personalidade jurídica própria;

estão em ativo funcionamento;

possui objetivo sem fins lucrativos de lutar pelo desenvolvimento social no Município de

São Sebastião do Oeste, Minas Gerais.

Neste diapasão, temos cumpridas e caracterizadas em estrito rigor formal os requisitos do art. 44

e 53 do Código Civil Brasileiro, atendido no escopo da associação as garantias asseguradas pelo

art. 5°, XVII da Constituição da República.

Desta forma, regular a proposta apresentada.

III – DA TÉCNICA LEGISLATIVA ADEQUADA

A elaboração de leis no Brasil deve observar a técnica legislativa, prevista na Lei Complementar

Federal n.º 95<sup>1</sup> de 26 de fevereiro de 1998, conforme determina o parágrafo único do artigo 59 da

Constituição Federal/1988, assim, quanto ao texto base do presente Projeto de Lei, este está

redigido em termos claros e objetivos.

IV – DOS PARECERES DAS COMISSÕES

Saliento que o presente parecer não substitui os pareceres das Comissões Permanentes e que a

propositura deverá ser submetida ao crivo da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E

**REDAÇÃO**, ademais, a opinião jurídica exarada neste parecer não tem força vinculante, podendo

seus fundamentos ser utilizados ou não pelos membros desta Casa de Leis.

¹ Lei Complementar Federal n.º 95, de 26 de fevereiro de 1998 - Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece

normas para a consolidação dos atos normativos que menciona.



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

#### V - DO PROCEDIMENTO E QUORUM

Por fim, conforme estabelecido no art. 57 da Lei Orgânica Municipal e no § 1.º do art. 157 do Regimento Interno desta Câmara de Vereadores <u>AS LEIS DEVERÃO SER APROVADAS POR MAIORIA DE VOTOS, PRESENTES A MAIORIA DOS MEMBROS DA CÂMARA, OU SEJA, POR QUÓRUM DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO SIMPLES (MAIORIA SIMPLES)</u>, observados os demais termos das leis ordinárias, sendo possível a sua deliberação em reunião extraordinária.

Os projetos de Leis em exame devem ser objeto de duas discussões, na forma do disposto pelo art. 145 do Regimento Interno do Poder Legislativo.

#### VI - CONCLUSÃO

Ante o exposto, o parecer jurídico é no sentido da constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei.

Quanto à conveniência e mérito administrativo e político, esta seara pertine ao exame das Comissões Permanentes, que devem emitir parecer conclusivo pela aprovação ou rejeição dos Projeto de Leis, na forma do art. 65 do Regimento Interno.

É o parecer.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerias, 19 de novembro de 2025.

Valéria Rezende Oliveira Assessoria Jurídica OAB/MG 123.716



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

### PARECER EM CONJUNTO N.º 043/2025 DAS COMISSÕES PERMANENTES DO PODER LEGISLATIVO DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE

# COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 034/2025 - Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação da Romaria de Nossa Senhora do Desterro.

**AUTOR: VEREADOR DORINATO ARTUR SOARES** 

No Plenário do Poder Legislativo os membros das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo (abaixo assinados), reuniram-se conjuntamente para analisar e emitir o seguinte parecer:

## RELATORES DA PROPOSIÇÃO:

Considerando o disposto no art. 39 do Regimento Interno, o Presidente deve encaminhar a matéria para parecer por parte das respectivas Comissões, que as recebem e nomeiam como relatores os nobres Vereadores:

RELATOR DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: **VEREADOR CLAUDIANO JÚNIOR TAVARES** 

RELATOR DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: **VEREADOR SIRLAN MELO DOS SANTOS** 

No dia 19 de novembro de 2025 às 09:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal, em interstício determinado pela Presidência, os membros das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e de Serviços Públicos Municipais, reuniram-se para analisar e emitir o seguinte parecer quanto ao Projeto de Lei em exame.

#### RELATÓRIO

O projeto de lei encontra-se instruído com todos os documentos necessários à sua tramitação.

A Assessoria Jurídica deste Poder Legislativo apresentou parecer atestando a conformidade jurídico-constitucional do projeto de lei em exame.

A Assessoria Jurídica analisou em seu Parecer os aspectos legais e constitucionais, apresentando parecer, em síntese, "no sentido da constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei", opinando pela sua tramitação perante as comissões e o plenário deste Poder Legislativo.

#### PARECER DOS RELATORES

Inicialmente é relevante esclarecer que compete às comissões permanentes do Poder Legislativo avaliar a legalidade, a constitucionalidade, a conformidade redacional, a adequação financeira e orçamentária e aos respectivos instrumentos de planejamento municipais e o mérito e a conveniência administrativa das matérias sob seu exame, ou seja, o interesse público no exercício



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

maior de seu mister constitucional quanto à representação popular e fiscalização do Poder Executivo.

Quanto aos aspectos preliminares pertinentes à tramitação do Projeto de Lei em tela, a COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO opina pela constitucionalidade, regularidade e legalidade do processo legislativo, preenchidos os requisitos para se declarar a competência legislativa.

Em razão do interesse público, a **COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS** entende que a matéria ora analisada está em consonância com as regras que regem a legalidade e constitucionalidade, conforme consta no Parecer Jurídico, a cujas razões aderem os relatores, deixando de transcrevê-las em homenagem aos princípios da celeridade, da economia processual e eficiência, atendido o interesse público e a relevância material da propositura.

Ante o exposto, o Projeto de Lei obedece à técnica jurídica e legislativa, razão pela qual opinamos no sentido de que o parecer destas COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, SEJA PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI EM TRAMITAÇÃO, OBEDECIDO AO RITO E QUÓRUM PRÓPRIOS PARA SUA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerais, 19 de novembro de 2025.

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:

PRESIDENTE: Vereador Adlson Tavares de Castro

RELATOR: Vereador Claudiano Júnior Tavares

Membro: Vereadora Stella Maíra Dias Mendes

## COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

PRESIDENTE: Vereador João Aparecido Prata

RELATOR: Vereador Sirlan Melo dos Santos

Membro: Vereador Uanderson Geraldo Xavier